BOLETIM EPIDEMIOLOGICO
DENGUE

Semana Epidemiológica 31/2025
Data de publicação: 08 de agosto de 2025

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA — SES Secretaria de Estado de Saúde — Governo de Mato Grosso do Sul

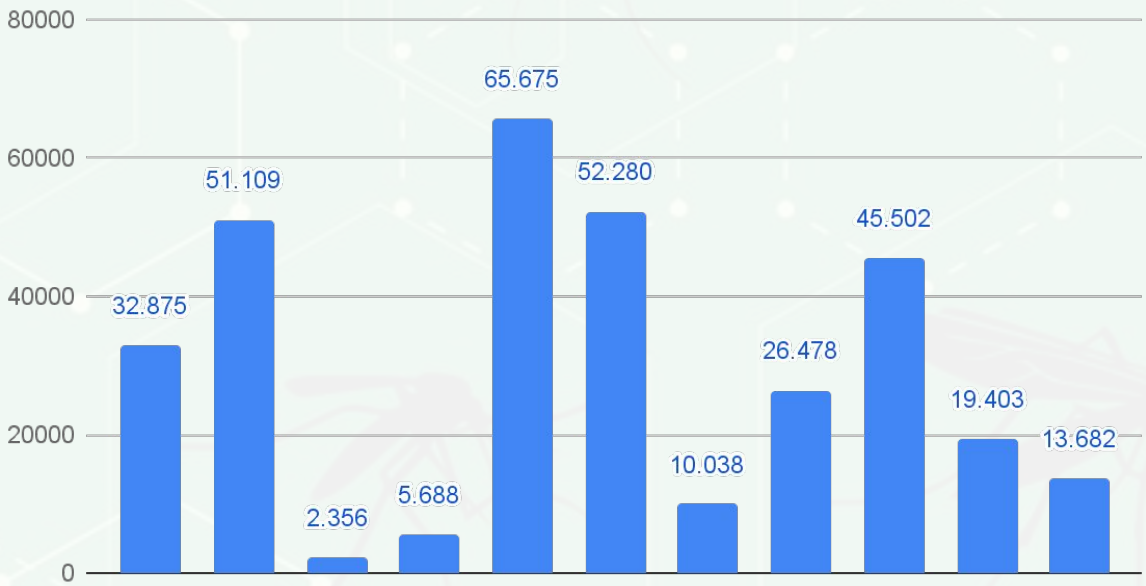
1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos prováveis	Casos confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos confirmados
13.682	7.709	7	17

DENV-1	DENV-2	DENV-3
1	9	3

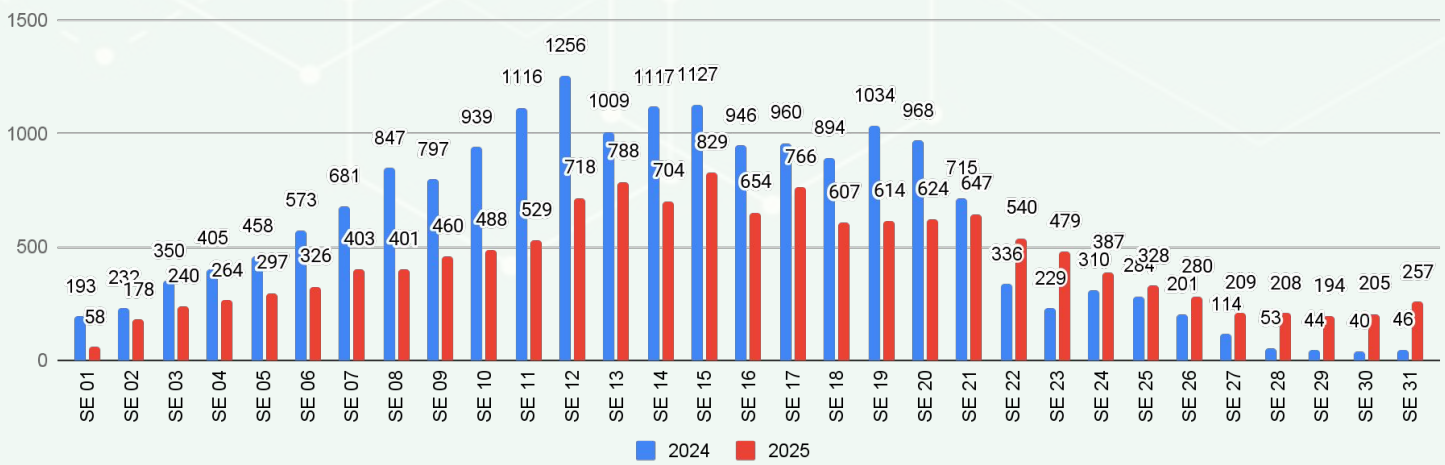
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 31, 02 de agosto de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	7.709
Incidência (por 100 mil habitantes)	279,6
Óbitos	17
Letalidade	0,22%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,62

Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/08/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

▸ Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

▸ DEFINIÇÃO

Casos PROVÁVEIS englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos CONFIRMADOS são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	13.682	2.756.700	496,3

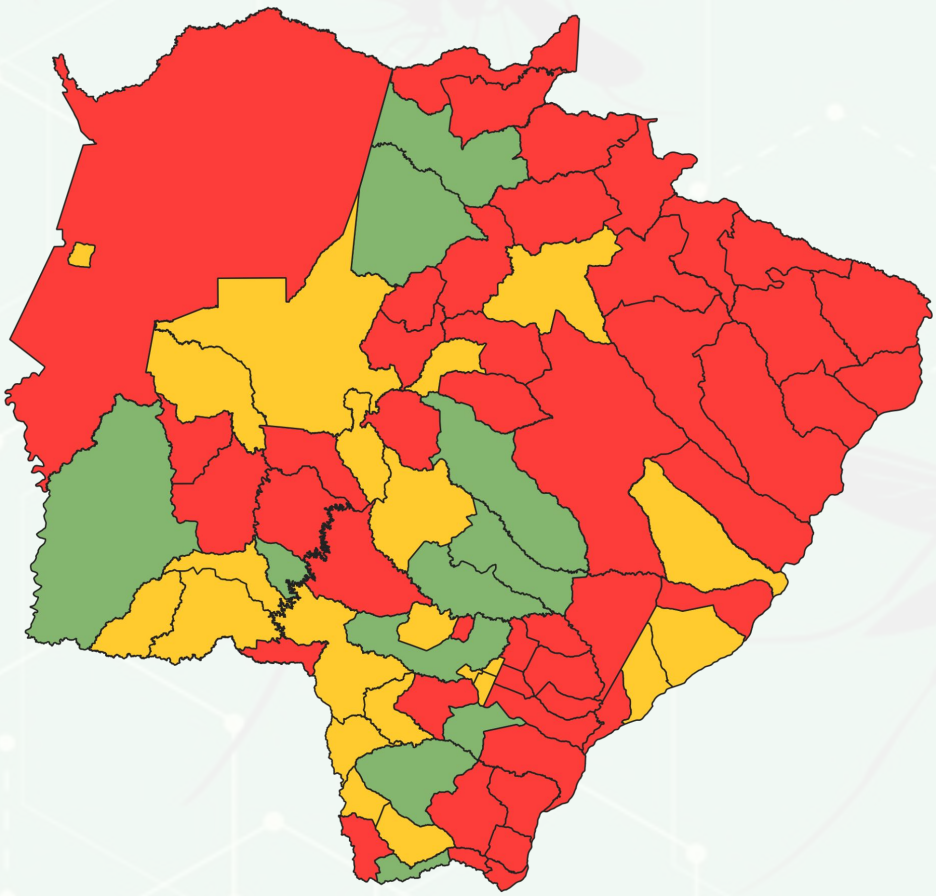
Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	352	3.586	9.816,0
2	5003900	Figueirão	257	3.539	7.261,9
3	5004403	Inocência	514	8.404	6.116,1
4	5008008	Terenos	939	17.638	5.323,7
5	5007802	Selvíria	324	8.142	3.979,4
6	5000203	Água Clara	612	16.741	3.655,7
7	5006275	Paraíso das Águas	198	5.510	3.593,5
8	5006408	Pedro Gomes	238	6.941	3.428,9
9	5004809	Japorã	213	8.148	2.614,1
10	5004700	Ivinhema	593	27.821	2.131,5
11	5007976	Taquarussu	72	3.625	1.986,2
12	5002308	Brasilândia	219	11.579	1.891,4
13	5000906	Antônio João	173	9.303	1.859,6
14	5005400	Maracaju	777	45.047	1.724,9
15	5000856	Angélica	185	10.729	1.724,3
16	5003751	Eldorado	196	11.386	1.721,4
17	5002951	Chapadão do Sul	519	30.993	1.674,6
18	5007935	Sonora	241	14.516	1.660,2
19	5001003	Aparecida do Taboado	442	27.674	1.597,2
20	5005681	Mundo Novo	297	19.193	1.547,4
21	5006309	Paranaíba	627	40.957	1.530,9
22	5007109	Ribas do Rio Pardo	351	23.150	1.516,2
23	5003504	Douradina	74	5.578	1.326,6
24	5001508	Bandeirantes	103	7.940	1.297,2
25	5003454	Deodápolis	172	13.663	1.258,9
26	5003256	Costa Rica	317	26.037	1.217,5
27	5004007	Glória de Dourados	126	10.444	1.206,4
28	5002159	Bodoquena	96	8.567	1.120,6
29	5004304	Iguatemi	122	13.796	884,3
30	5000708	Anastácio	213	24.107	883,6
31	5004601	Itaquiraí	158	19.433	813,0
32	5002902	Cassilândia	163	20.988	776,6
33	5003108	Corguinho	32	4.783	669,0
34	5007695	São Gabriel do Oeste	190	29.579	642,3

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5002407	Caarapó	176	30.612	574,9
36	5000252	Alcinópolis	26	4.537	573,1
37	5005806	Nioaque	75	13.220	567,3
38	5002209	Bonito	116	23.659	490,3
39	5001904	Bataguassu	109	23.031	473,3
40	5006358	Paranhos	59	12.921	456,6
41	5005707	Naviraí	224	50.457	443,9
42	5004908	Jaraguari	31	7.139	434,2
43	5006259	Novo Horizonte do Sul	20	4.721	423,6
44	5007307	Rio Negro	20	4.841	413,1
45	5003207	Corumbá	381	96.268	395,8
46	5008305	Três Lagoas	445	132.152	336,7
47	5006200	Nova Andradina	162	48.563	333,6
48	5002100	Bela Vista	64	21.613	296,1
49	5007901	Sidrolândia	134	47.118	284,4
50	5003157	Coronel Sapucaia	40	14.161	282,5
51	5002803	Caracol	14	5.036	278,0
52	5005608	Miranda	70	25.536	274,1
53	5007554	Santa Rita do Pardo	19	7.027	270,4
54	5008404	Vicentina	17	6.336	268,3
55	5003801	Fátima do Sul	54	20.609	262,0
56	5002001	Batayporã	26	10.712	242,7
57	5005004	Jardim	58	23.981	241,9
58	5001243	Aral Moreira	24	10.748	223,3
59	5006606	Ponta Porã	205	92.017	222,8
60	5000807	Anaurilândia	16	7.653	209,1
61	5007505	Rochedo	10	5.199	192,3
62	5005251	Laguna Carapã	13	6.799	191,2
63	5001102	Aquidauana	84	46.803	179,5
64	5002605	Camapuã	18	13.583	132,5
65	5004502	Itaporã	30	24.137	124,3
66	5005202	Ladário	26	21.522	120,8
67	5007950	Tacuru	12	10.808	111,0
68	5003488	Dois Irmãos do Buriti	12	11.100	108,1
69	5006903	Porto Murtinho	12	12.859	93,3
70	5005152	Juti	6	6.729	89,2
71	5000609	Amambai	30	39.325	76,3
72	5003702	Dourados	175	243.368	71,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	508	897.938	56,6
74	5003306	Coxim	15	32.151	46,7
75	5007703	Sete Quedas	5	10.994	45,5
76	5007208	Rio Brilhante	16	37.601	42,6
77	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	8	19.818	40,4
78	5004106	Guia Lopes da Laguna	4	9.939	40,2
79	5006002	Nova Alvorada do Sul	8	21.822	36,7

Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

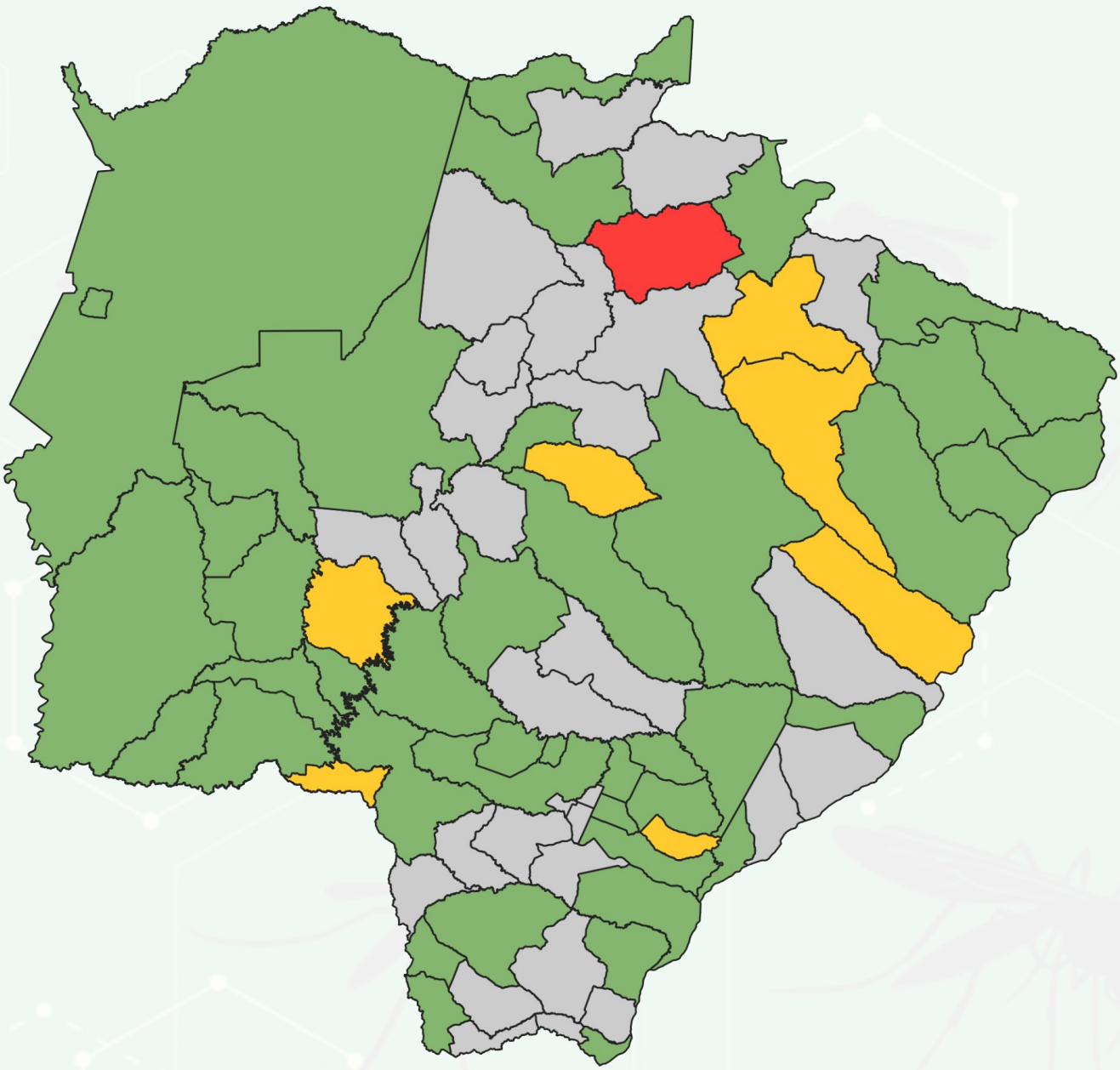
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	13	367,3	Alta
500090 Antônio João	24	258	Média
500580 Nioaque	30	226,9	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	8	169,5	Média
500490 Jaraguari	12	168,1	Média
500230 Brasilândia	19	164,1	Média
500020 Água Clara	27	161,3	Média
500627 Paraíso das Águas	7	127	Média

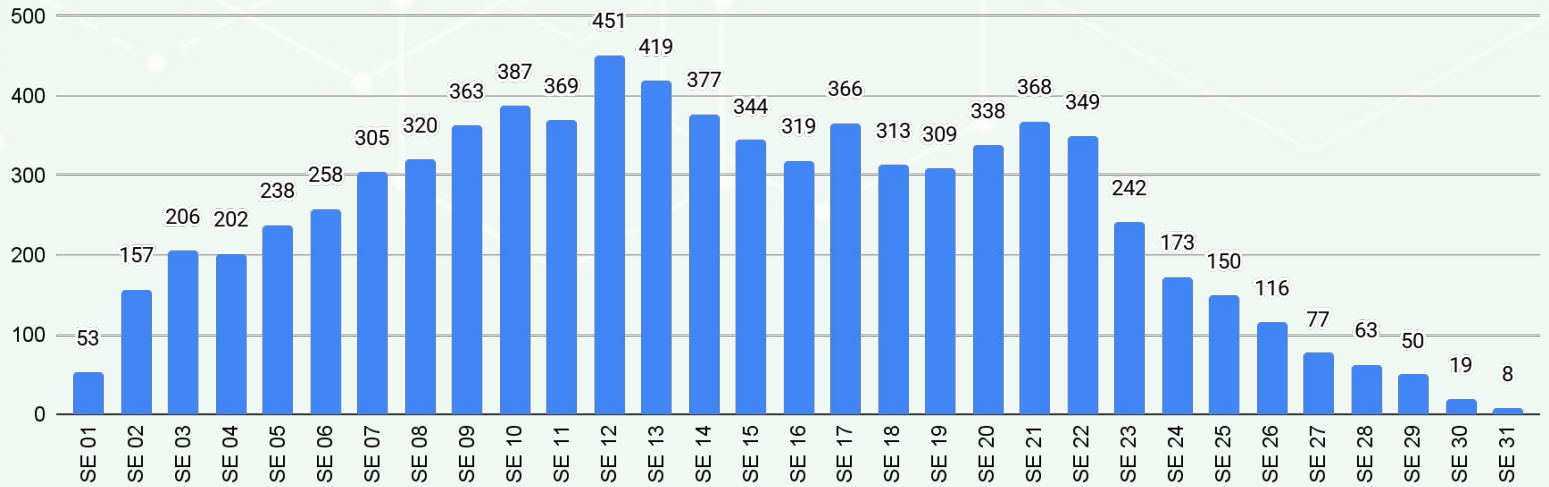
Dados extraidos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 30 (20/07/2025 - 26/07/2025) até a Semana Epidemiológica 31 (27/07/2025 - 02/08/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500580 Nioaque	8	60,5	Baixa
500797 Taquarussu	1	27,6	Baixa
500280 Caracol	1	19,9	Baixa
500470 Ivinhema	3	10,8	Baixa
500568 Mundo Novo	2	10,4	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	2	8,6	Baixa
500793 Sonora	1	6,9	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500190 Bataguassu	1	4,3	Baixa
500630 Paranaíba	1	2,4	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraidos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 30 (20/07/2025 - 26/07/2025) até a Semana Epidemiológica 31 (27/07/2025 - 02/08/2025) .

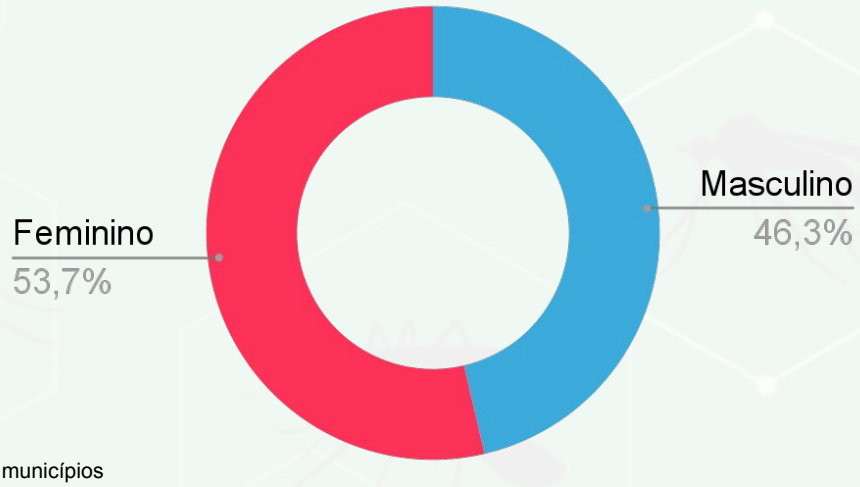
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025

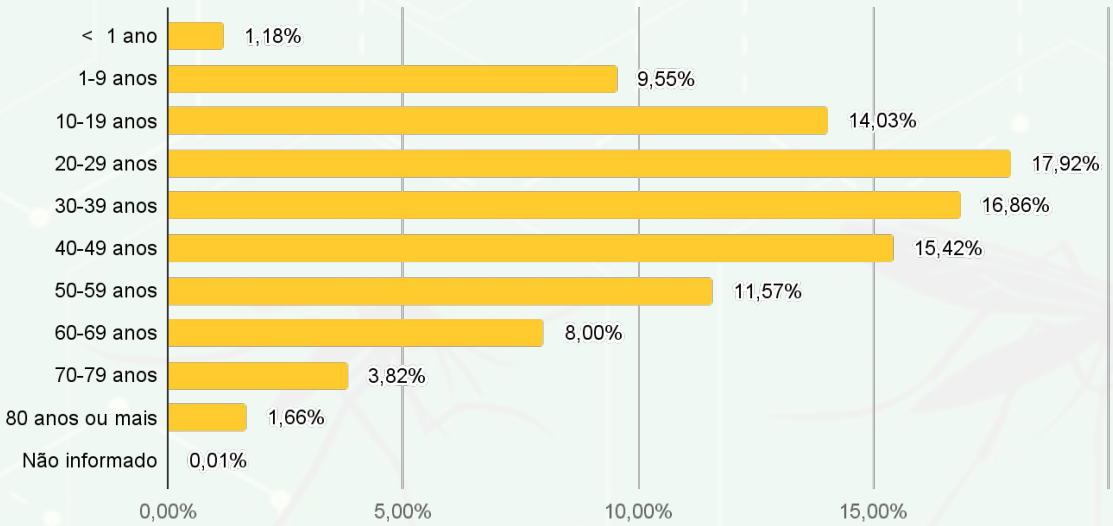
6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



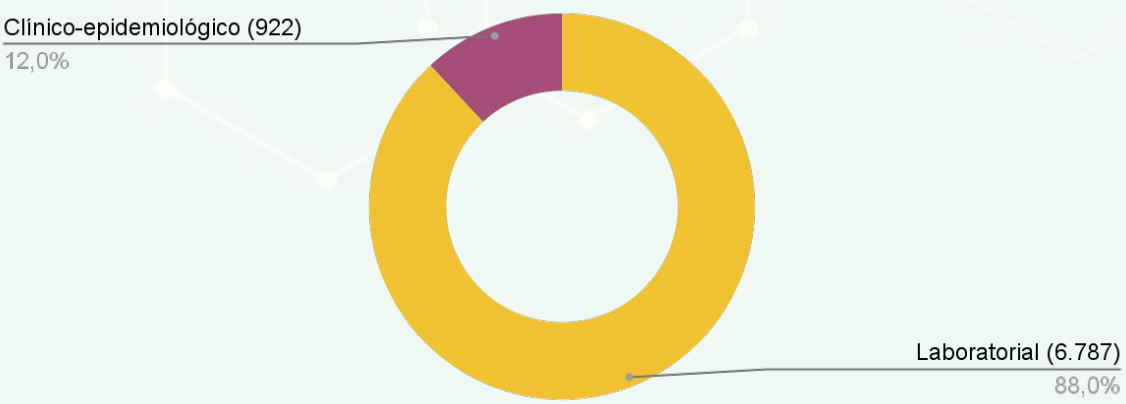
Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



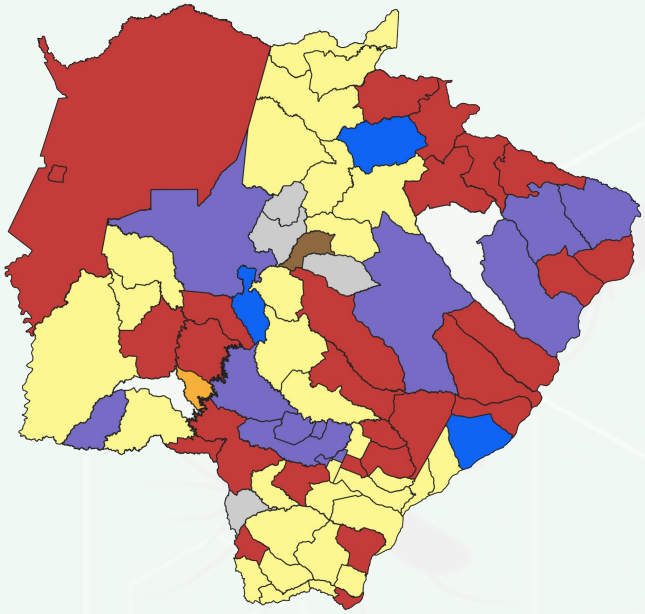
Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviado para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 08/08/2025

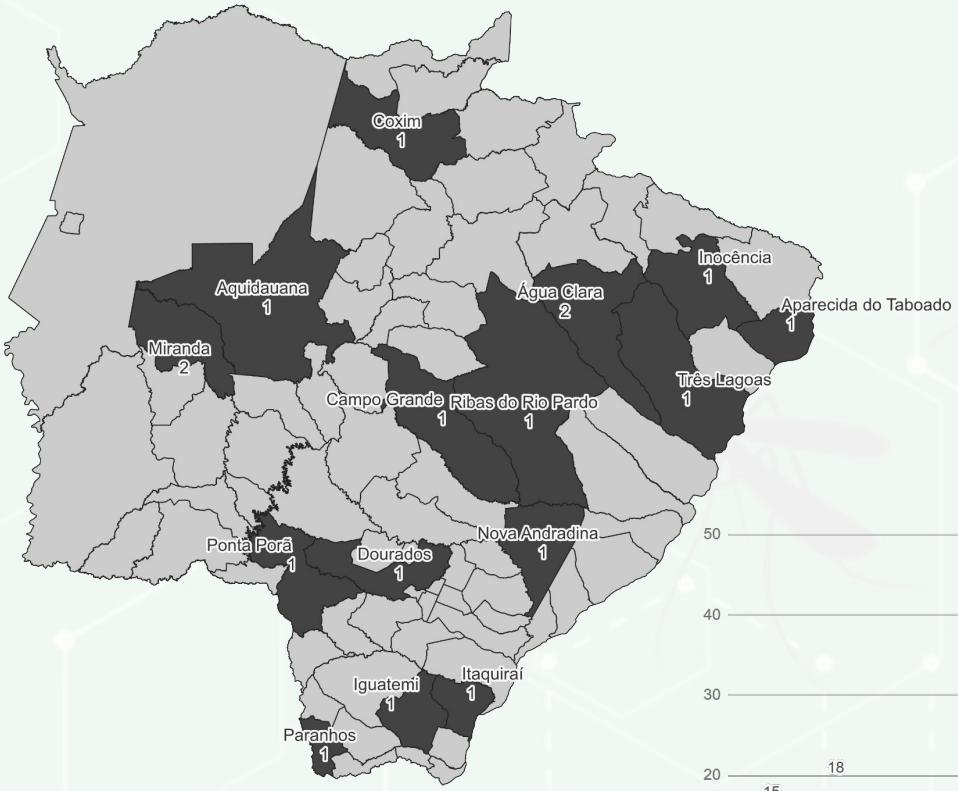
		Municípios	%
	DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
	DENV-1	0	0%
	DENV-2	30	38%
	DENV-3	1	1,2%
	DENV-2 + DENV-3	27	32,9%
	DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	11	13,9%
	DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
	DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
	Não detectável	4	5%
	Total	**79**	**100%**

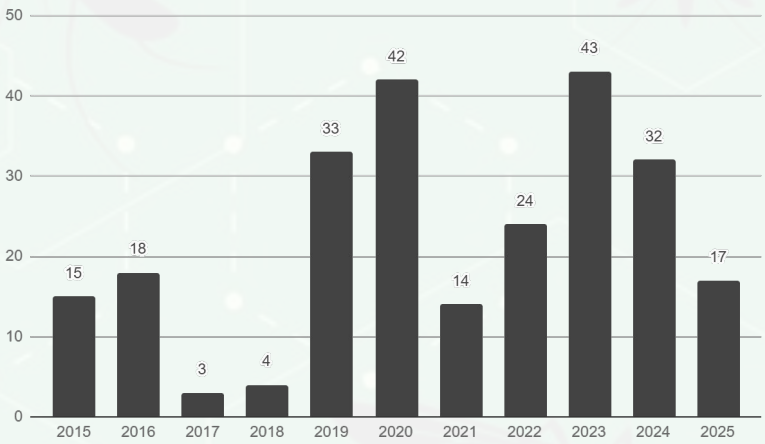
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	8	292	178	1
Região Centro	2	376	42	0
Região Norte	1	250	2	0
Região Pantanal	0	78	34	0
Região Centro Sul	28	180	31	0
Região Sudeste	2	738	25	0
Região Sul Fronteira	0	474	22	0
Região Nordeste	25	984	305	0
Região Leste	4	685	241	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 08/08/2025

10 Perfil dos óbitos por dengue



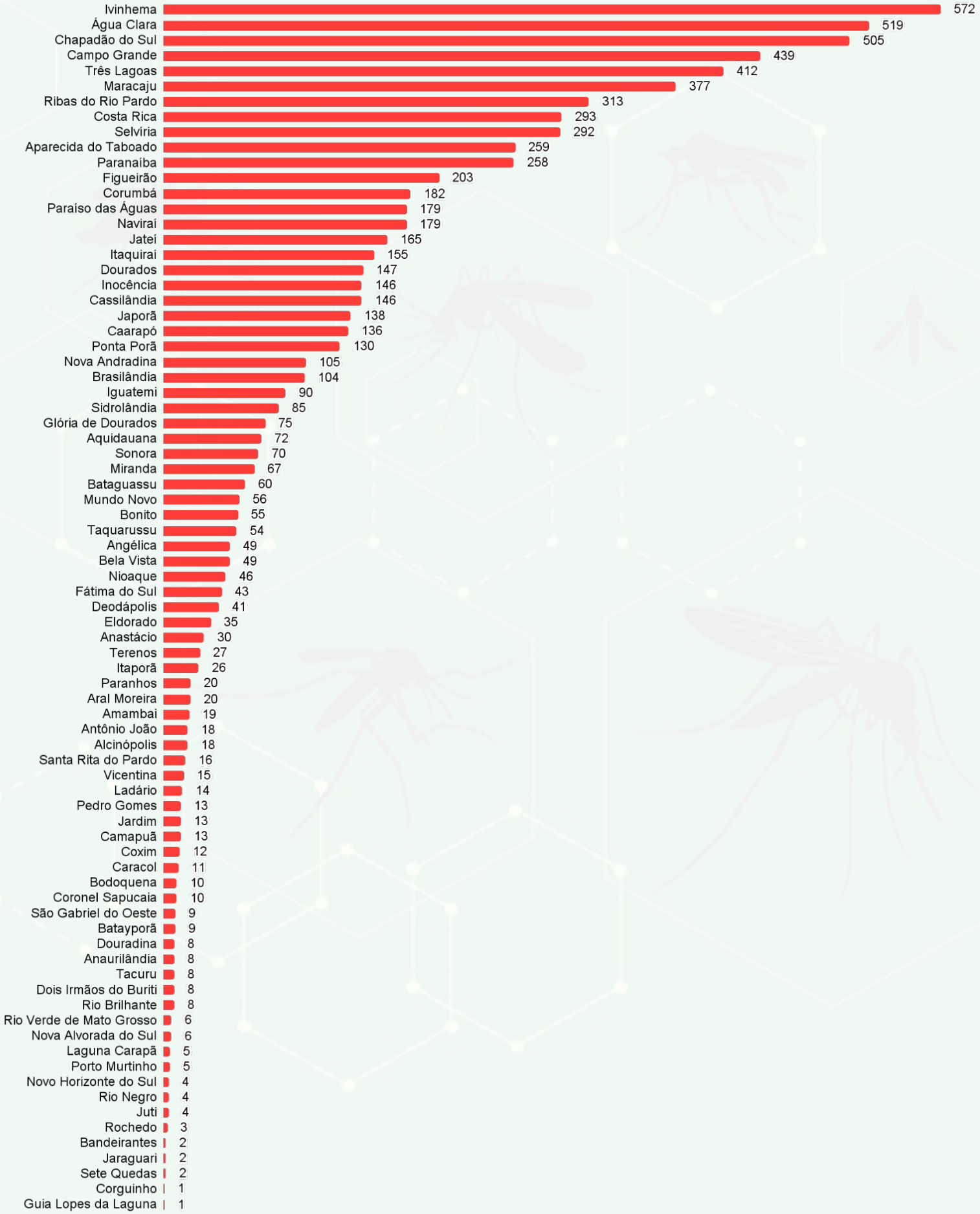


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR
Água Clara	30 anos	F	31/05/2025	04/06/2025	10/06/2025	NR
Miranda	81 anos	F	08/02/2025	13/02/2025	24/06/2025	HAS
Miranda	40 anos	M	16/02/2025	10/03/2025	24/06/2025	NR
Aparecida do Taboado	24 anos	M	12/06/2025	18/06/2025	25/06/2025	NR
Ribas do Rio Pardo	12 anos	F	18/06/2025	22/06/2025	30/06/2025	NR
Campo Grande	74 anos	F	10/03/2025	13/03/2025	25/07/2025	D+HE+HAS

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

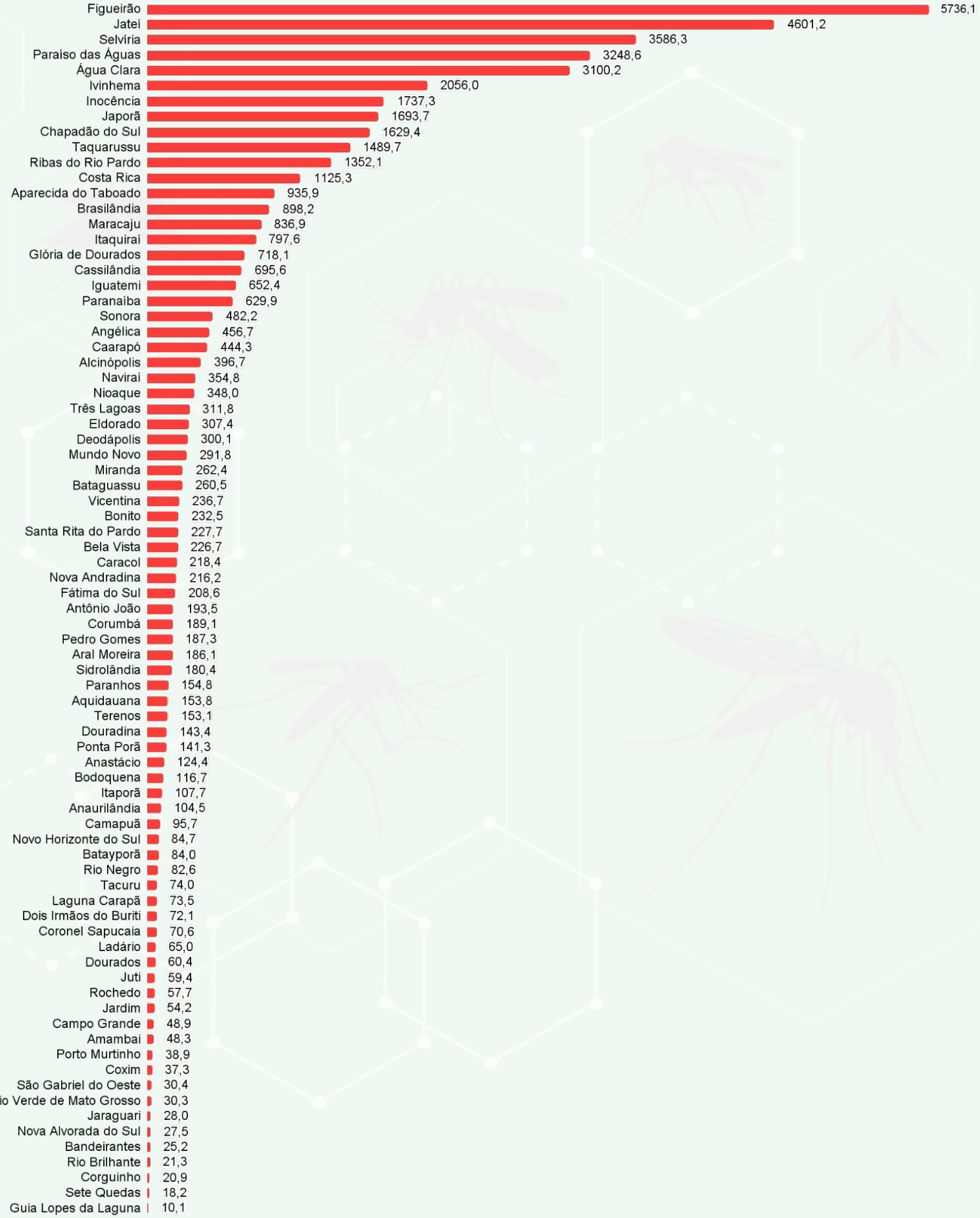
Fonte: SINAN Online. **Dados até 08/08/2025**

► Total de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/08/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevida), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	118.311	58,76%	63267	31,42%	181.578

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.118	133,57%	623	74,43%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	395	124,61%	311	98,11%	317
3	Figueirão	384	282	110,59%	180	70,59%	255
4	Selvíria	857	616	109,22%	383	67,91%	564
5	Rio Negro	459	347	108,44%	205	64,06%	320
6	Nioaque	1.395	1.026	104,06%	609	61,76%	986
7	Taquarussu	372	266	103,10%	155	60,08%	258
8	Sonora	1.096	1.114	102,11%	666	61,04%	1091
9	Aparecida do Taboado	2.500	1.830	101,50%	1.070	59,35%	1803
10	Vicentina	541	377	99,47%	251	66,23%	379
11	Batayporã	1.059	745	99,33%	461	61,47%	750
12	Jardim	2.399	1.793	98,84%	1.025	56,50%	1814
13	Tacuru	1.405	956	97,15%	601	61,08%	984
14	Ivinhema	2.403	1.755	95,02%	1.040	56,31%	1847
15	Iguatemi	1.231	926	93,54%	538	54,34%	990
16	Pedro Gomes	628	426	93,42%	248	54,39%	456
17	Glória de Dourados	808	560	89,74%	347	55,61%	624
18	Chapadão do Sul	2.532	2.067	88,56%	1.088	46,62%	2334
19	Dois Irmãos do Buriti	1.073	725	88,31%	430	52,38%	821
20	Inocência	585	490	87,34%	253	45,10%	561
21	Sete Quedas	884	702	85,82%	258	31,54%	818
22	Guia Lopes da Laguna	826	608	85,75%	363	51,20%	709
23	Costa Rica	2.217	1.617	85,24%	907	47,81%	1897
24	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.155	82,86%	631	45,27%	1394
25	Angélica	857	645	82,80%	408	52,37%	779
26	Bandeirantes	580	456	82,76%	260	47,19%	551
27	Paranhos	1.581	1.130	81,77%	597	43,20%	1382
28	Naviraí	3.871	2.940	80,75%	1.662	45,65%	3641
29	Coronel Sapucaia	1.279	1.089	80,31%	543	40,04%	1356
30	Paranaíba	2.502	2.010	80,14%	1.095	43,66%	2508
31	Rio Brilhante	2.793	2.373	79,98%	1.184	39,91%	2967
32	Bela Vista	1.659	1.367	79,62%	728	42,40%	1717
33	Cassilândia	1.341	1.016	78,88%	546	42,39%	1288
34	Caracol	396	307	78,52%	136	34,78%	391

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Bataguassu	1.917	1.317	77,74%	913	53,90%	1694
36	Rochedo	372	296	77,69%	158	41,47%	381
37	Deodápolis	1.002	739	77,46%	425	44,55%	954
38	Jateí	248	200	77,22%	105	40,54%	259
39	Três Lagoas	9.835	7.385	76,93%	3.487	36,32%	9.600
40	Paraíso das Águas	395	332	76,32%	180	41,38%	435
41	Sidrolândia	3.359	2.643	75,39%	1.453	41,44%	3506
42	Mundo Novo	1.317	1.002	73,57%	575	42,22%	1362
43	Coxim	2.141	1.651	73,44%	978	43,51%	2248
44	Ladário	1.750	1.304	72,24%	739	40,94%	1805
45	Alcinópolis	278	225	71,88%	105	33,55%	313
46	Bonito	1.545	1.255	70,51%	645	36,24%	1780
47	Bodoquena	532	467	70,33%	252	37,95%	664
48	Miranda	1.857	1.522	68,56%	705	31,76%	2220
49	Aquidauana	3.255	2.517	68,47%	1.495	40,67%	3676
50	Camapuã	820	594	68,04%	359	41,12%	873
51	Caarapó	2.547	1.661	67,49%	1.037	42,14%	2461
52	Antônio João	723	550	66,27%	280	33,73%	830
53	Ponta Porã	5.590	4.785	66,27%	2.281	31,59%	7.221
54	São Gabriel do Oeste	1.616	1.389	65,99%	680	32,30%	2105
55	Anastácio	1.431	1.176	65,12%	454	25,14%	1806
56	Porto Murtinho	976	713	63,43%	411	36,57%	1124
57	Fátima do Sul	1.097	769	63,29%	469	38,60%	1215
58	Corumbá	5.598	4.689	63,10%	2.239	30,13%	7431
59	Itaquiraí	1.154	886	62,39%	418	29,44%	1420
60	Nova Andradina	2.576	2.135	60,83%	1.029	29,32%	3510
61	Brasilândia	685	477	60,38%	283	35,82%	790
62	Amambai	2.522	2.050	60,24%	939	27,59%	3403
63	Douradina	372	268	59,82%	148	33,04%	448
64	Jaraguari	357	299	58,97%	157	30,97%	507
65	Juti	495	329	56,92%	200	34,60%	578
66	Aral Moreira	707	577	55,59%	301	29,00%	1038
67	Corguinho	259	199	54,67%	84	23,08%	364
68	Japorã	604	504	54,31%	176	18,97%	928
69	Água Clara	782	696	50,77%	277	20,20%	1371
70	Ribas do Rio Pardo	1.049	918	50,55%	408	22,47%	1816
71	Anaurilândia	296	249	46,80%	102	19,17%	532
72	Laguna Carapã	315	259	44,20%	79	13,48%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Santa Rita do Pardo	277	230	43,48%	139	26,28%	529
74	Itaporã	1.171	834	42,77%	483	24,77%	1950
75	Campo Grande	30.197	24.709	40,41%	11.533	18,86%	61139
76	Terenos	631	496	38,33%	226	17,47%	1294
77	Maracaju	1.261	1.146	37,44%	597	19,50%	3061
78	Nova Alvorada do Sul	789	619	34,10%	305	16,80%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.021	31,83%	5.156	27,25%	18918

*Dados extraídos em 30/05/2025, código 104.
** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.

COORDENADORIA DE IMUNIZAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Delegado Osmar de Camargo, S/N - Jardim Veraneio - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

(67) 3318 - 1810/1837/1824/1825

imunizacaoestadualms@gmail.com

BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitrampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitrampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

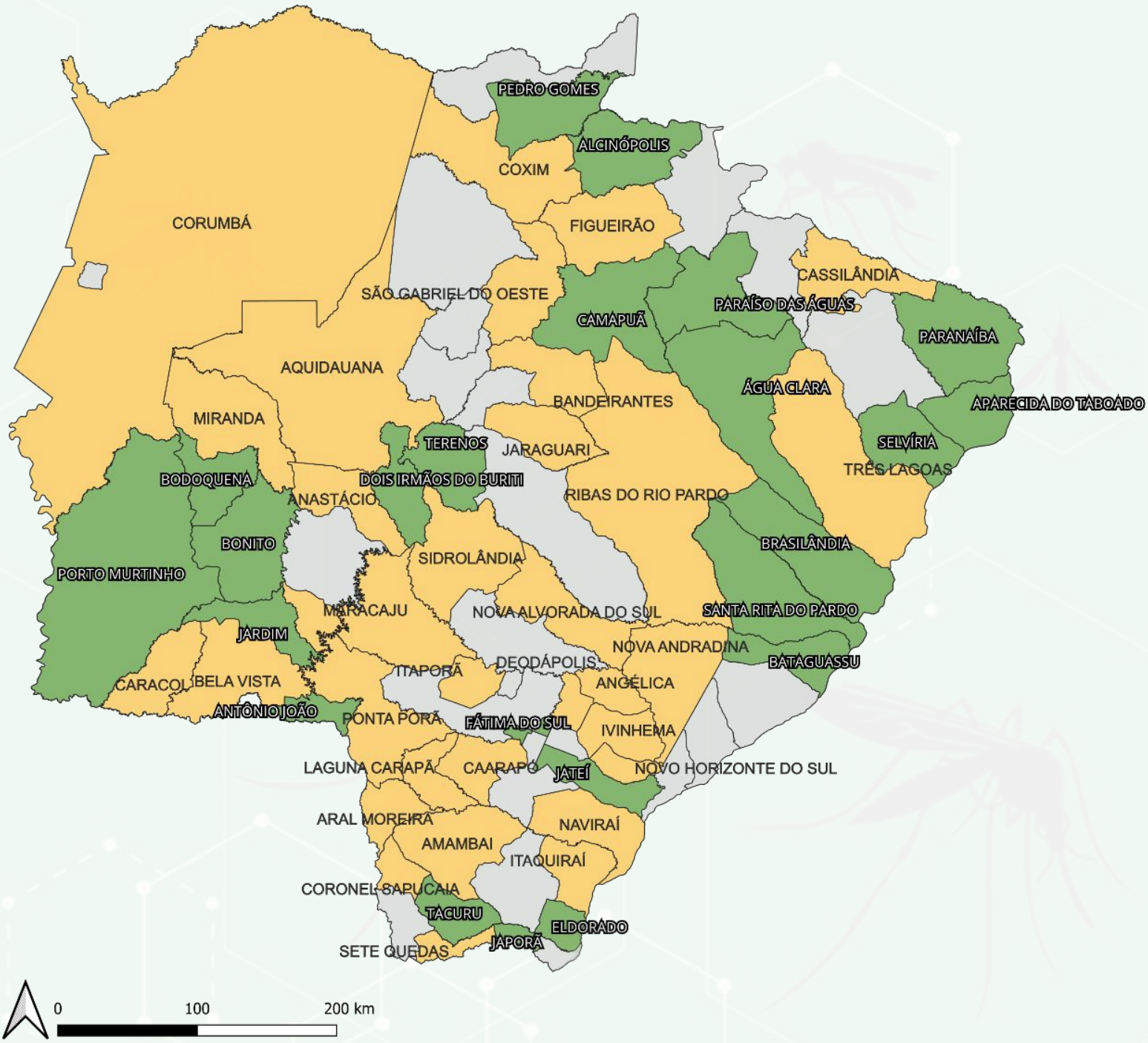
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitrampas em 33 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 3/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, JUNHO de 2025.

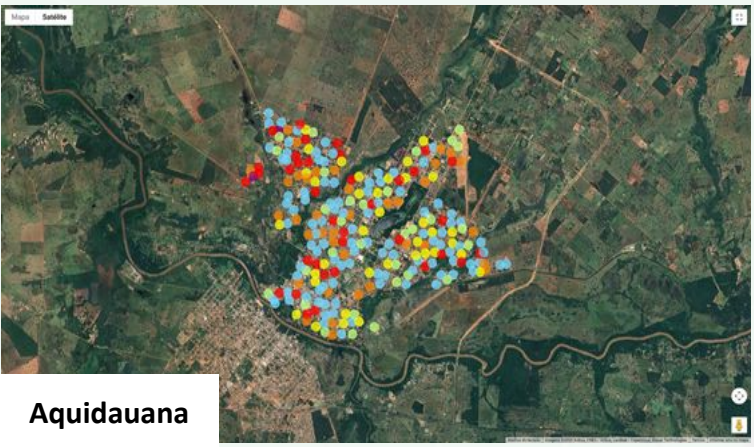
Municípios	Nº de Ovitrampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	249	100%	4.146	50%	36%
Angélica	58	100%	136	17%	13%
Aquidauana	241	100%	9.999	58%	71%
Aral Moreira	30	100%	130	86%	5%
Anastácio	204	100%	7.378	41%	89%
Bandeirantes	83	100%	1.659	34%	59%
Bela Vista	191	100%	356	11%	16%
Caarapó	160	100%	2.271	58%	24%
Caracol	13	50%	58	26%	19%
Cassilândia	10	8%	67	30%	23%
Chapadão do Sul	61	100%	1.239	31%	65%
Coxim	137	100%	4.393	54%	59%
Corumbá	96	27%	1.350	33%	42%
Deodápolis	75	100%	1.586	69%	30%
Figueirão	180	Não	realizou	a	pesquisa
Guia Lopes da Laguna	100	100%	1.725	76%	25%
Itaporã	71	100%	1.095	29%	52%
Itaquiraí	101	100%	1.419	46%	30%
Ivinhema	148	100%	5.177	61%	58%
Jaraguarí	46	100%	279	23%	25%
Laguna Carapã	40	100%	647	40%	40%
Maracaju	221	100%	8.342	57%	66%
Miranda	149	100%	3.412	29%	77%
Naviraí	270	100%	5.312	62%	32%
Novo Horizonte do Sul	78	100%	496	26%	33%
Nova Alvorada do Sul	91	100%	3.490	61%	62%
Nova Andradina	124	100%	101	8%	9%
Ponta Porã	492	100%	2.786	19%	28%
Ribas do Rio Pardo	138	84%	3.671	71%	38%
São Gabriel do Oeste	177	100%	2.387	36%	36%
Sete Quedas	119	100%	1.505	29%	43%
Sidrolândia	53	59%	54	33%	3%
Três Lagoas	353	100%	10.998	56%	56%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrampas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos

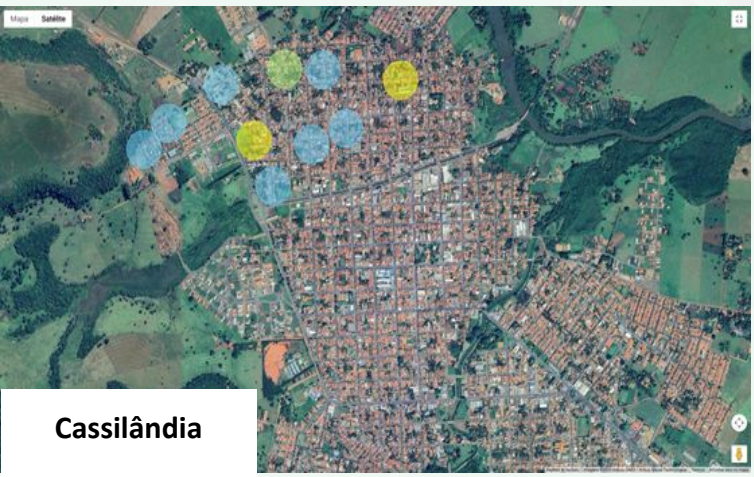
DENGUE

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

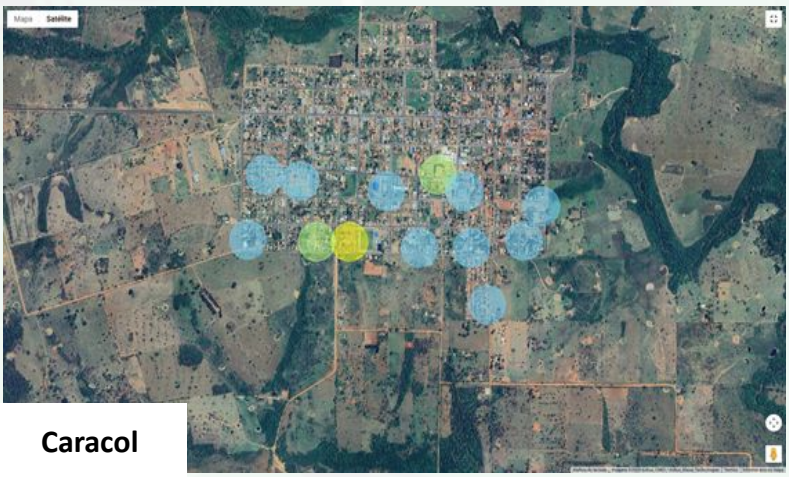


Aquidauana

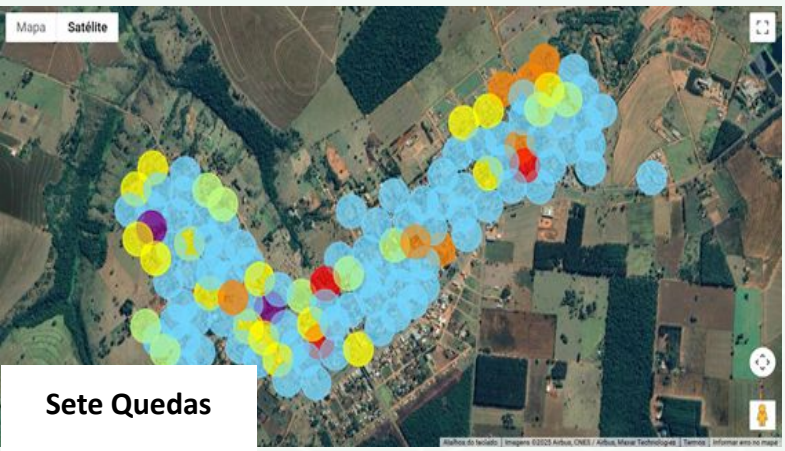
Angélica



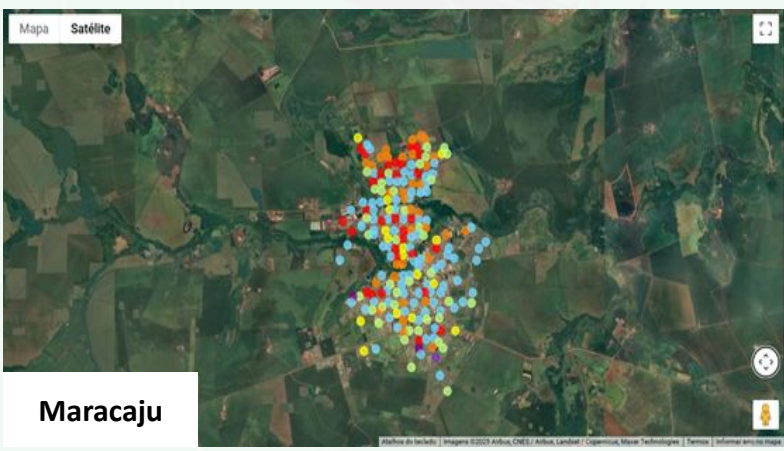
Cassilândia



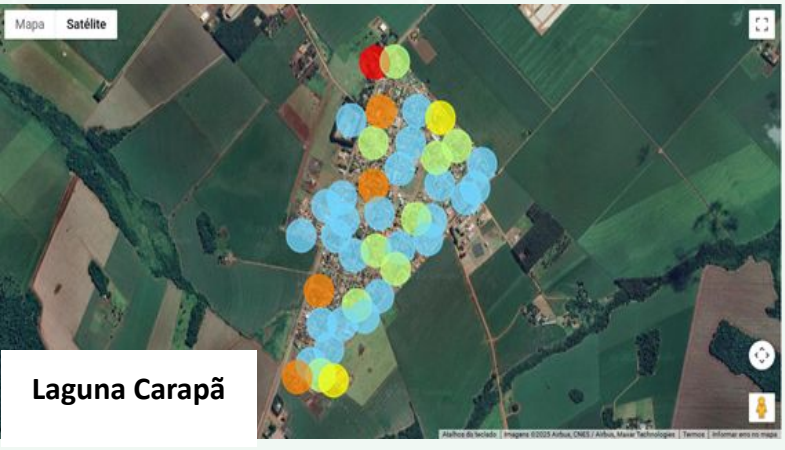
Caracol



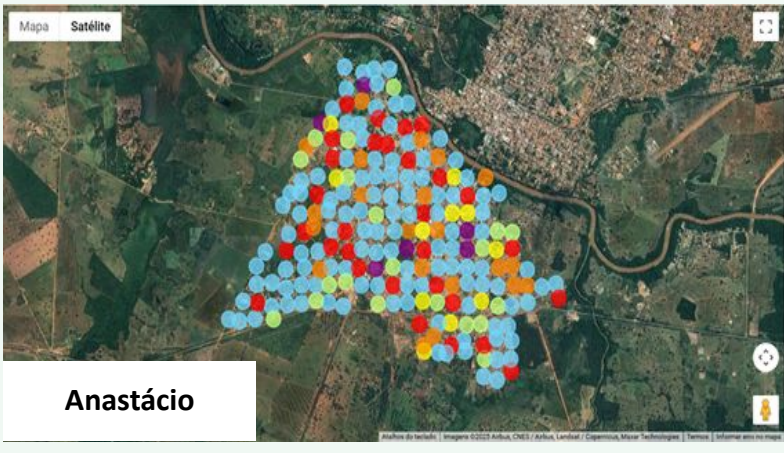
Sete Quedas



Maracaju

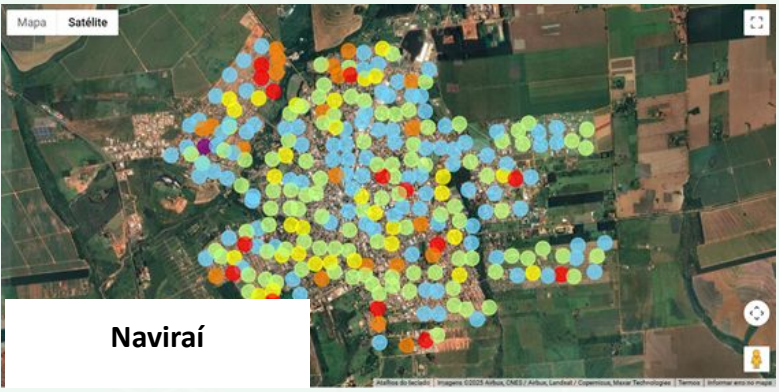


Laguna Carapã



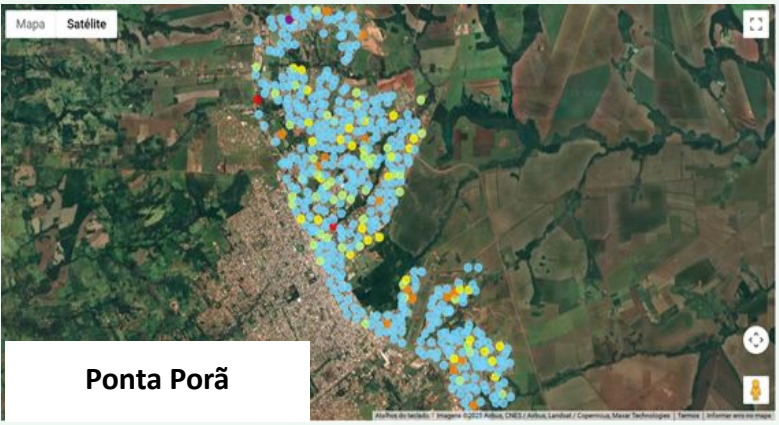
Anastácio

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

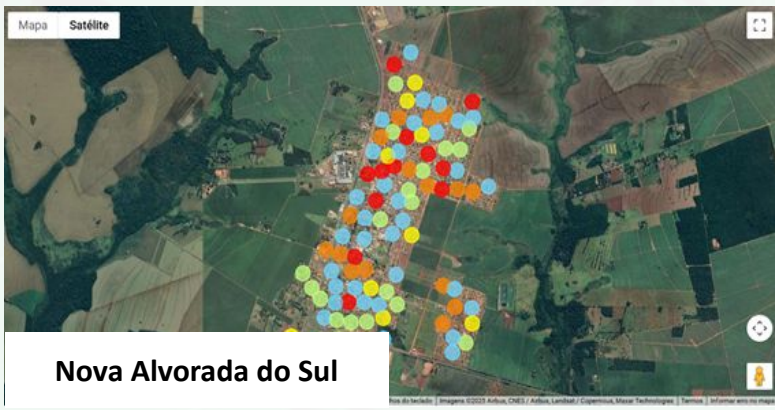


Naviraí

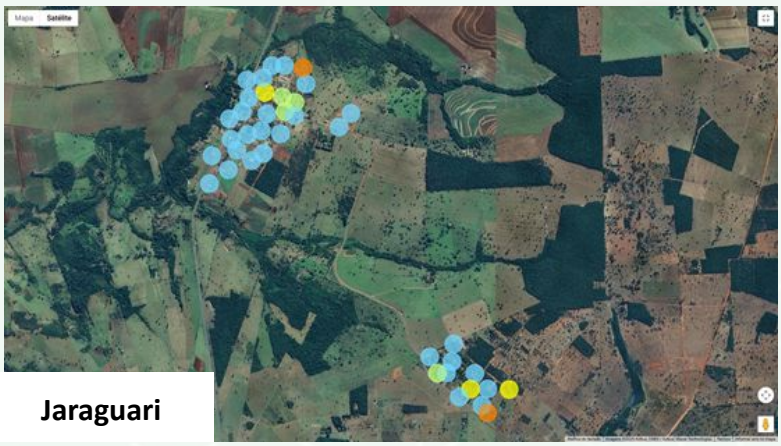
Novo Horizonte do Sul



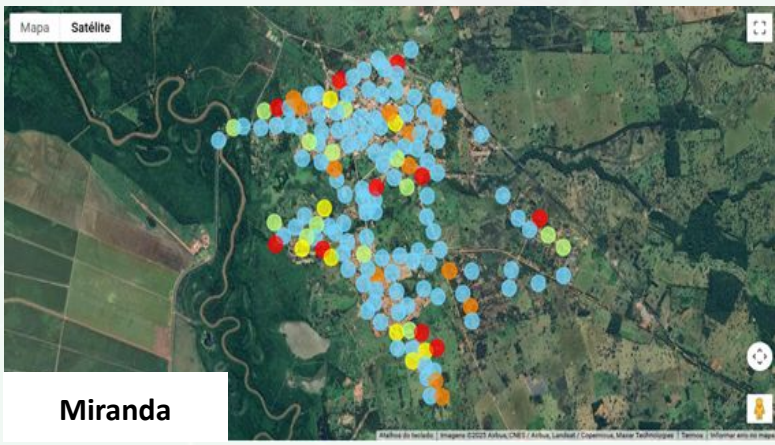
Ponta Porã



Nova Alvorada do Sul



Jaraguari



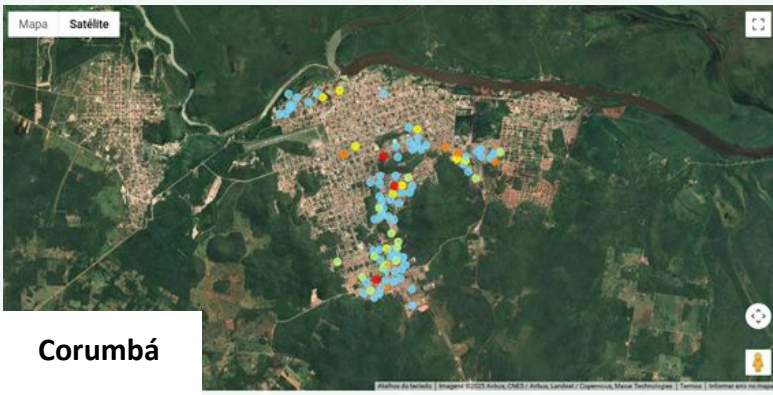
Miranda

Caarapó

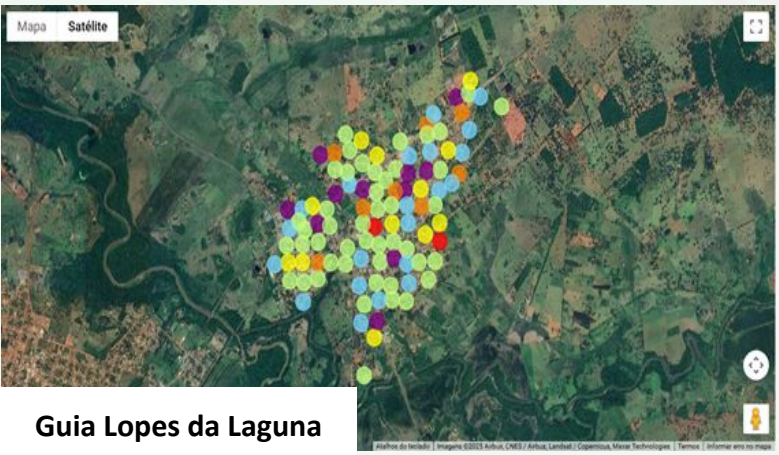
Amambai

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

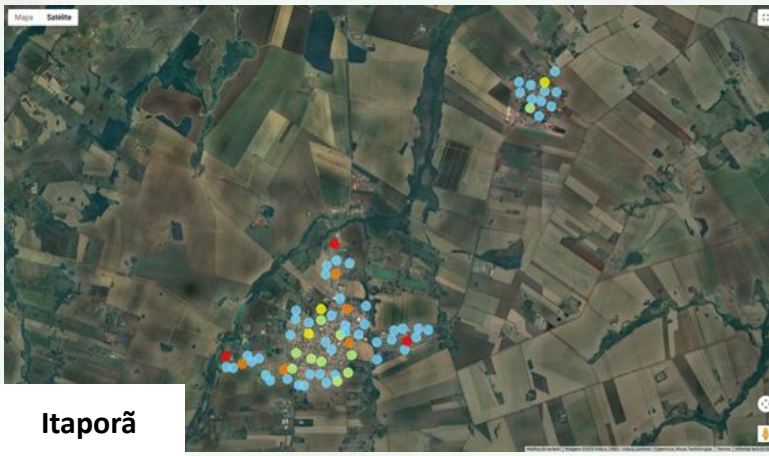
Itaquiraí



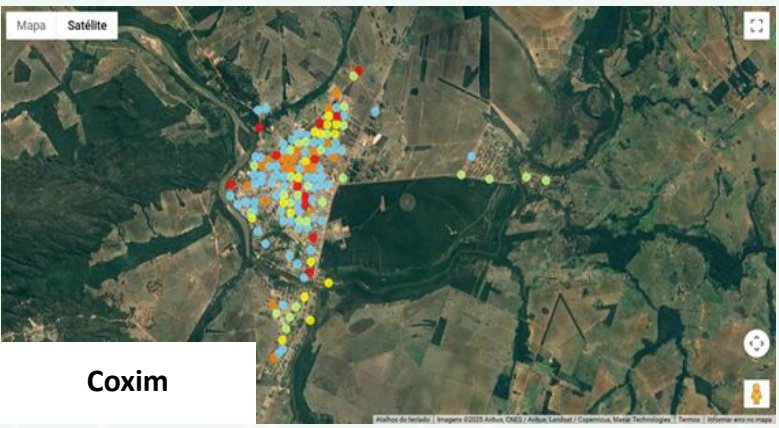
Corumbá



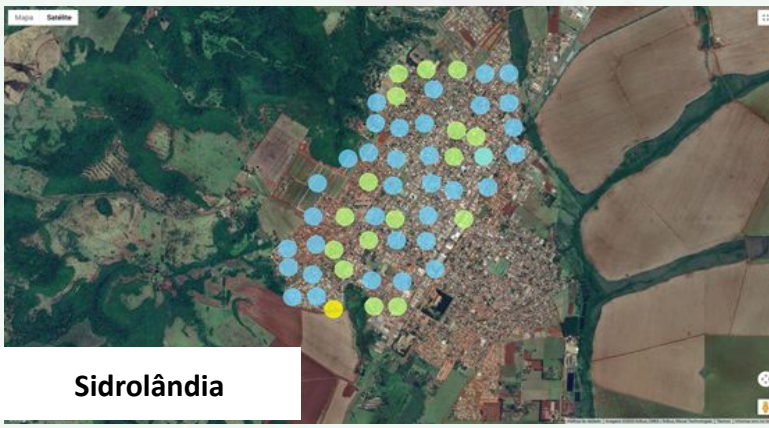
Guia Lopes da Laguna



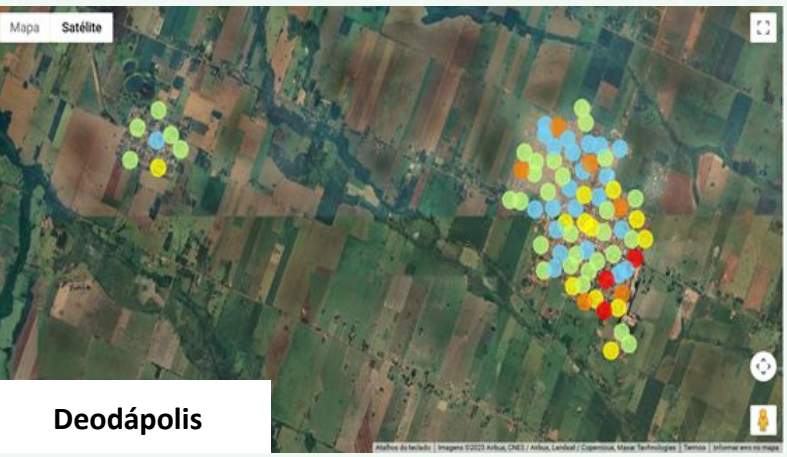
Itaporã



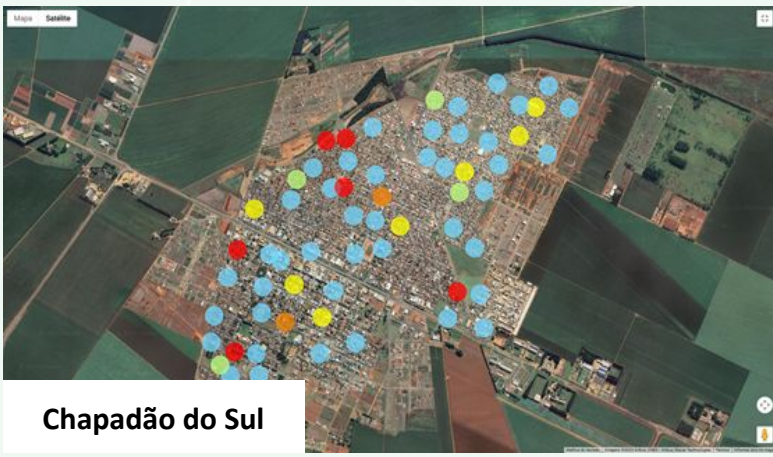
Coxim



Sidrolândia



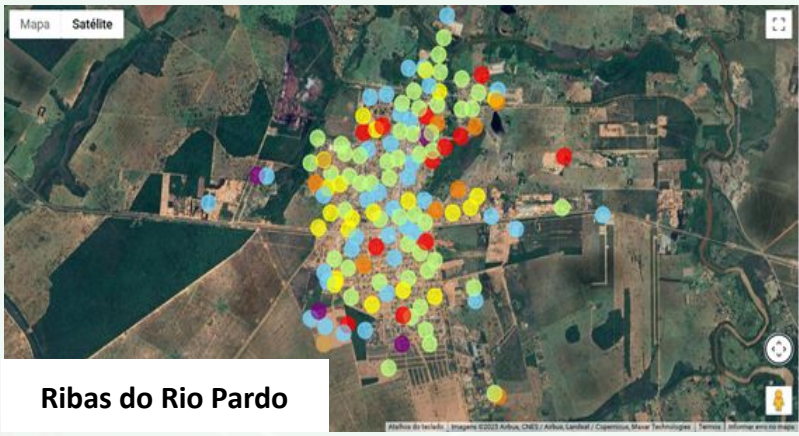
Deodápolis



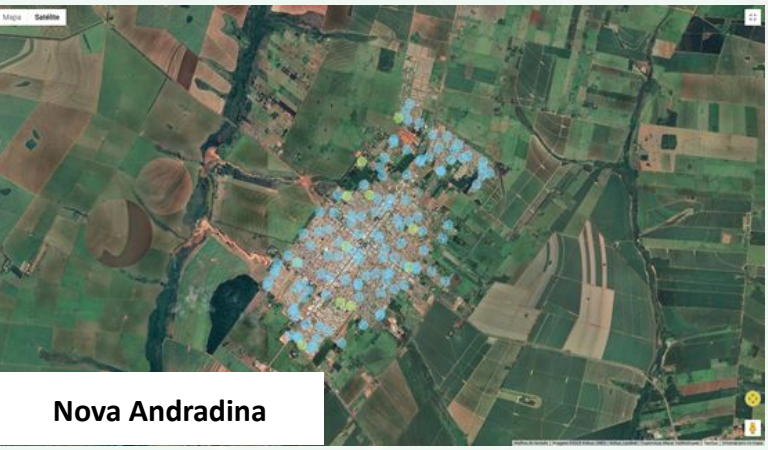
Chapadão do Sul

0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

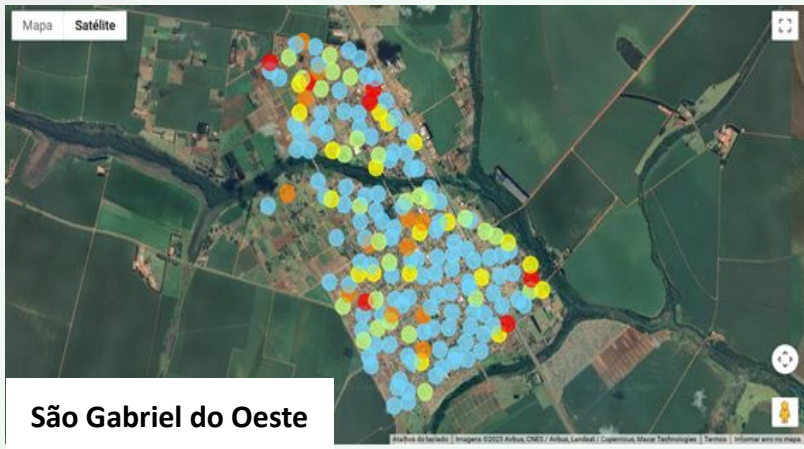
Bela Vista



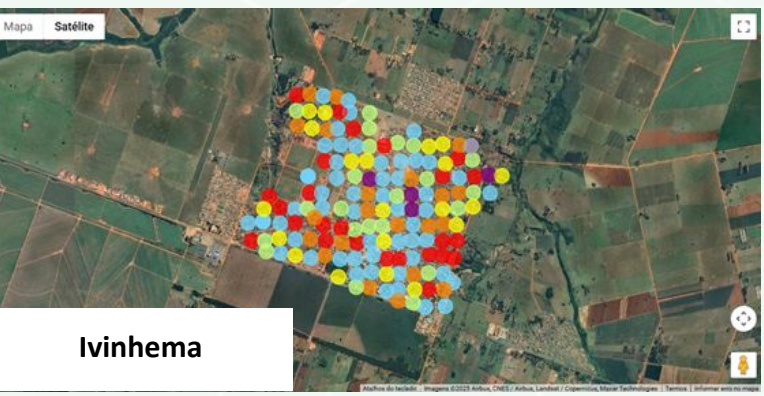
Ribas do Rio Pardo



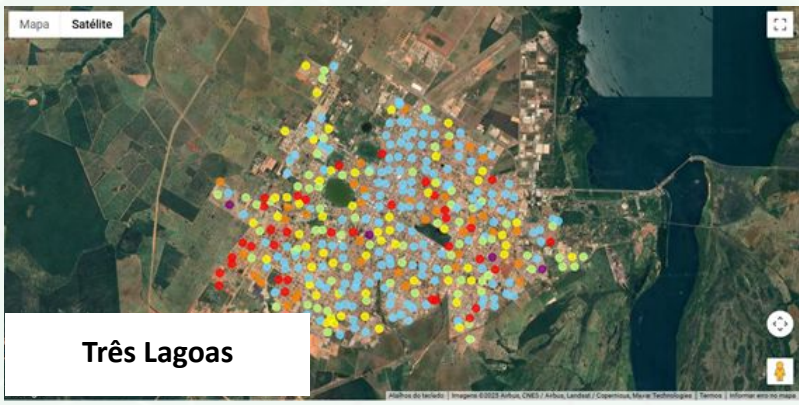
Nova Andradina



São Gabriel do Oeste



Ivinhema



Três Lagoas

Aral Moreira

Bandeirantes

COORDENADORIA ESTADUAL DE CONTROLE DE VETORES
CECV
Vigilância em Saúde • SES / MS

Av. Marechal Deodoro, 1037 - Jardim Leblom - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

(67) 3314 - 6106/6108/6117

psilvadealmeida@yahoo.com.br
camiladalbarbosa@gmail.com

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025): https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg
- Ações de controle e prevenção vetorial: https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w
- Dengue na Gestação: https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpI
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4
- Manejo Clínico da Dengue: https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0
- Oropouche em Gestantes: https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDlH1Y
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida